

CAI PREFEITO VICE ASSUME

Durou mais de 10h a sessão da Câmara Municipal cordina que julgou por meio de processo de impeachment o prefeito Elizeu Chaves de Freitas (PFL), na sexta-feira, 29 de dezembro. Ao final, no início da noite, os 12 vereadores votaram pelo afastamento em definitivo do prefeito. Na mesma noite, o vice-prefeito Bena Almeida era empossado no cargo.

O dia do impeachment começara confuso. O advogado dativo, Sebastião Sampaio, nomeado para defender o prefeito Elizeu Freitas, não comparecera no horário previamente marcado às 8h da manhã. Concluíram então os vereadores que era uma manobra do grupo do prefeito Freitas, a fim de adiar a sessão de julgamento. Im-

ediatamente colocaram em prática o plano emergencial.

A presidência da Câmara Municipal, aconselhada pelos advogados Carlos Moraes e Gilnete Silva, contra-atacou acionando o segundo advogado dativo, Júlio N. Dantas, residente em Tuntum. Aí a sessão deslanchou.

O processo de 800 páginas foi todo lido. Em seguida, por quase duas horas a galeria ouviu o advogado de defesa do prefeito Freitas. Experiente, conseguiu aplausos após sua exposição.

Na sequência, os 12 vereadores em votação secreta derrubaram Elizeu Freitas do cargo de prefeito. Uma votação esmagadora. Nenhuma abstenção sequer. (Mais política pág.03 e 05).

Carnaval na Barra

Com o tema "Aguenta Coração", o carnaval deste ano na praça Melo Uchoa promete bater todos os recordes em animação e alegria.

O secretário de Cultura, Domingos Augusto Maranhão, e o secretário de Obras, César Braga, trabalham diuturnamente preparando a ornamentação e a infra-estrutura carnavalesca. Montagem de palco, barracas, banheiros, faixas e aparelhagem de som. Até um pedaço da rua Tiradentes, em direção ao Mercado Público, recebeu um novo calçamento.

Uma banda baiana e uma sonorização com 60 caixas de som foram contratadas pela Prefeitura. A Banda tocará entre 20h às 12h. A sonorização preenche os vácuos. O TB apurou que a Prefeitura investirá 30 mil reais no projeto carnavalesco.

Brasília Invade Barra

Os brasilienses preparam-se mais uma vez para invadir Barra do Corda. Por volta de 300 pessoas deverá passar o carnaval na cidade cordina.

Afora os carros particulares, cinco ônibus estão confirmados. Eles sairão quinta-feira, 15, à noite. A previsão de chegada em Barra do Corda é no sábado, 17, nas primeiras horas da manhã.

Ainda há vagas nos ônibus. Melhores informações com Newton Bezerra (376-9335), Urias Matos (356-4626) e Paulo Irineu (354-5166).

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em janeiro, o FPM repassado à Prefeitura barra-cordense foi de 330 mil, 230 reais e 85 centavos.

Em 1995, a Prefeitura cordina recebeu de FPM, 4 milhões, 213 mil, 305 reais e 73 centavos.

Fundo de Participação dos Estados: em janeiro, o governo do Maranhão recebeu 43 milhões, 686 mil, 29 reais e 32 centavos.

Salário Mínimo: em janeiro, vale R\$ 100,00 reais.

Poupança renderá em 17.02.96, 1,9308%. - Dia

19.02, 1,7241%. Dia 22.02, 1,7483%. Dia 23.02, 1,7733%. Dia 25.02, 1,6458%. Dia 26.02, 1,4989%. Dia 28.02, 1,6472%. Dia 01.03, 1,4673%. Dia 04.03, 1,3678%. Dia 06.03, 1,3764%. Dia 08.03, 1,3642%.

Informação: além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Mercearia do Barata (Mercado Público), bem como avulsamente pelas ruas de Barra do Corda.

Preço deste exemplar somente para Barra do Corda: 0,50 centavos de real.

MEIO TURMA**ÔNIBUS**

São cinco ônibus de Brasília confirmados ao carnaval cordino. De Paulo Irineu, Newtinho, Rosália, Gondim e Urias Matos. Também carros e mais carros. Uns 300 foliões turistas.

PARTIDA

A caravana parte do DF quinta-feira, 15, à noite, e deverá chegar na Barra, sábado, 17, pela manhã. A empolgação é grande.

BEB

No ônibus de Urias, a turma vestirá uma camiseta que vai dar o que falar. Obra e graça da turma do BEB - Bêbado Excursionista de Brasília.

VAGAS

As últimas poltronas estão à venda. Melhores informações com os organizadores dos ônibus: Urias Matos (356-4626), Newton Bezerra (376-9335) e Paulo Irineu (354-5166). E boa viagem.

INJEÇÃO

Somente dos turistas brasilienses, será injetado na economia cordina um volume de recursos da ordem de 60 mil reais. Desafogando um pouco a crise no comércio cordino.

SELOS

O TB recebeu selos de William Figueira, José Gomes Dino, Danilo Jorge, Manoel Pereira Sousa, Antonio Lima Filho, Sebastião da Silva Filho e Elismar Castro Batista.

LIVROS

O TB e a UEB (União Estudantil Barra-Cordense) iniciam campanha em Brasília e Barra do Corda em prol de que sejam doados livros novos e usados às bibliotecas cordinas.

DOAÇÃO

Todos os livros doados serão apresentados a uma Biblioteca de Barra do Corda. Em Brasília, ligue 354-5166. Na Barra, 643-1434.

DOADORES

O TB já recebeu livros de Lia Moraes, Eduardo e Luciana Milhomem, Nerivaldo Bílio e Livraria Maranata.

NÃO ESQUECER

Aqueles que estão indo ao carnaval na Barra, não devem esquecer de levar na bagagem roupas e sapatos usados. Para doar aos mais pobres.

DENÚNCIA

O TB recebeu denúncia de que um membro da família Miranda despeja diariamente no rio Corda quilos e mais quilos de vísceras de porco. Ou seja, o rio virou depósito de lixo.

ASSINATURAS

Para assinar o TB, basta enviar 30 selos postais padrão.

CARTAS

Senhor Redator,

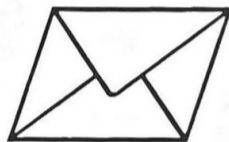
Ainda é tempo de desejar-lhe um Ano-Novo cheio de grandes alegrias e realizações, juntamente com os que lhe cercam.

Aproveito a oportunidade para agradecer-lhe pelo nosso maravilhoso jornalzinho. Ele tem me trazido grandes alegrias, pois só o fato de ter notícias de minha terra já é tudo.

Obrigado e parabéns pelo seu belo trabalho.

"Quando pudermos sentir a presença de Deus em tudo, veremos o mundo como um lindo jardim."

Elismar Castro Batista
Plano Piloto - DF



Senhor Redator,

Escrevo especialmente sobre minhas férias que gozei parte em Barra, parte em São Luiz e parte em Olinda (PE).

Sentia-me endividado pelo fato de não externar minha felicidade vivida nos 15 dias que fiquei na Barra, em janeiro/95.

Emigrei para o Rio de Janeiro ainda menino, no ano de 1971, ingênuo e sonhador, na intenção de anualmente voltar. O tempo passou e as agruras e nuances do destino foram apagando a "necessidade" da volta.

Muitas recordações, saudades e a distância. Eis que de repente me vejo no avião com meus irmãos Flávio e Ronaldo, rumo ao Maranhão.

A ansiedade era grande ao chegar nos limites da cidade que guardava na minha mente, não me localizava. Na Altamira e na minha casa, as coisas não se encaixavam.

Houve choque entre a minha visão de infância (superdimensionamento de tudo) e a realidade de adulto. Levei algum tempo em conflito e decidi manter intacta aquela visão mística infantil, congelada na minha mente. Afinal, a cidade "adulta" também é maravilhosa, junto com seu povo. Assim, tenho duas cidades-natal para boas recordações.

Pude extrapolar então os limites urbanos que meramente conhecia quando criança.

Pude frequentar os forrós antes proibidos, pude rever velhos amigos: Kaburas, Gilvan, Célio, Zé Edno, Lourival, Ênio, Augusto, Itamar, Arnaldo e outros novos.

Pude conhecer e desfrutar da hospitalidade de verdadeiros anfitriões da cidade, como meu primo Cássio, o grande Barata, o Dênis Arruda e o Mandim Brasil. Estas quatro figuras são, em si, um programa raro à parte.

Guardo comigo fotos da Boa Vista, com o Cássio e a Sílvia. Mandei ampliar fotos (verdadeiros pôsteres) da turma no Mandubé, tomando banho nos brejos, da nascente do rio Flores, nos buritisais e na chapada catando pequis com o Denis, Paulo Roberto e Flávio, na região do Escondido. Foi um verdadeiro êxtase.

No entanto, o destino quis mostrar-me o inexorável para todos.

Furtou-me do reencontro com figuras que enriqueceram a história e o folclore da minha infância:

João Popó, Romana, Antônio Doido, Estiarino, Bolo Branco, Voz Santa Joana D'Arc, Canecão, Frei Marcelino, Frei Serafin, o Seminário etc.

Infelizmente não poderei ir em 96, mas com certeza a família, encantada com as histórias e fotos, não abrirá mão de irmos em 97.

Antônio Brasil
Rio de Janeiro - RJ

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES
Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep70001-970

EDITORIAL

Cai Prefeito Elizeu

Um recado claro e direto foi enviado à classe política pela opinião pública barra-cordense na sexta-feira, 29 de dezembro de 1995 - dia em que a Câmara Municipal, em processo de impeachment, cassou o mandato do prefeito Elizeu Chaves de Freitas (PFL): que acabou o tempo da docilidade, da resignação, do medo de ser oposição, de fiscalizar o prefeito.

A data do impeachment, sob todos os ângulos de pensamentos e análises conjunturais, é um marco histórico. O TB até ousa em afirmar que muda o curso da história cordina. O que se buscava, atos justos, retos e corajosos na política, tem-se às mãos. Os partidos políticos, os vereadores, àqueles que gravitam no mundo político, recebem da sociedade uma nova dose de ânimo, de confiança. Desenha-se um novo quadro. A retidão de caráter casada com uma política transparente na administração do dinheiro público.

Se a data porém é histórica, isto não significa que se sepulta em definitivo um tempo de práticas nebulosas na política barra-cordense. Muito ao contrário. Agora, inicia-se um período de eterna vigilância. Todos àqueles que estiveram atentos acompanhando o desenvolvimento da CPI do prefeito Elizeu, num gesto de cidadania, devem continuar opinando, participando e denunciando. Vem aí as eleições de outubro. E não tenham dúvidas. Muitos candidatos vão tentar enganar os eleitores. Venderem mercadoria podre.

A Câmara Municipal cumpriu seu dever em 1995. Fiscalizou a Prefeitura. Abriu processo, investigou, julgou, votou e cassou o prefeito. Acaba-se o tempo da arrogância. De se gastar o dinheiro do povo sem dar satisfação. Inicia-se o tempo democrático. De se respeitar e prestar contas do dinheiro público ao povo.

Numa sessão em que nem mesmo faltaram lances espetaculares, a Câmara Municipal cordina afastou do poder em definitivo na sexta-feira, 29 de dezembro, o prefeito Elizeu Chaves de Freitas. No mesmo dia, empossou o vice-prefeito Benone Almeida.

Houve atraso de três horas para se iniciar a sessão do impeachment. O advogado nomeado para defender o prefeito Freitas, Sebastião Sampaio, não comparecera ao horário previamente marcado. Os vereadores entenderam como tentativa de adiamento. Manobra política. Convocaram então o segundo advogado dativo, residente em Tuntum, Júlio Dantas. Em seguida fora lido todo processo. Um calhamaço de mais de 800 páginas. O povo lotava as galerias. E a rádio Difusora transmitia os fatos ao vivo para o restante do município.

Passava das 18h quando o advogado dativo Júlio Dantas ocupou a tribuna para fazer a defesa do prefeito Elizeu Freitas. Experiente, conquistou de imediato a galeria com sua oratória. Ao encerrar sua exposição recebeu aplausos e cumprimentos.

A sessão prosseguiu com a votação dos 12 itens em que Elizeu Freitas estava sendo julgado. 12 vereadores não titubearam. Em votação secreta selaram a queda do prefeito. Sob o tremular das bandeiras do PT, o novo prefeito Benone Almeida tomava posse.

No discurso de posse, Bena Almeida destacou o trabalho do vereador Valdomir Cardoso como presidente da CPI do impeachment. Cumprimentou-o pela seriedade, aplicação e empenho. Afinal, pela primeira vez na história cordina um prefeito cai por estar envolvido com irregularidades administrativas.

Notas Políticas

- O novo prefeito Bena Almeida de vagarinho vai colocando a Prefeitura em ordem. Com isso, sua popularidade alcança as nuvens. Mesmo mantendo os antigos secretários do prefeito anterior.

- Bena regularizou a limpeza da cidade, reabriu postos telefônicos e avança no pagamento de dez meses de salários atrasados do funcionalismo público. Mais: entupiu buracos na Tressidela. Um bairro totalmente esquecido pelos últimos prefeitos.

- Mas há um porém. Um vereador disse ao TB que Bena não sai da casa de Elizeu Freitas. Já foi visto por lá duas vezes. Logo o Bena que dizia que não botava os pés nem na Prefeitura, nem casa do ex-prefeito. (Leia TB nº 72).

- O PSD diz aos quatro cantos que o seu candidato a prefeito será Bena Almeida. Puro blefe. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) foi consultado e disse que não pode, porque Bena já é prefeito.

- O deputado Marcos Pacheco quer porque quer coligar-se com o PSD. Acontece que os vereadores do partido não querem ouvir nem o nome de Marcos nem de Darci Terceiro. - O grupo de Elizeu Freitas lançou o vereador Eli Cavalcante como candidato a prefeito. Ninguém acredita.

- O vereador Zeferino Almeida emplacou um gol de placa. Conseguiu verba via Tatá Milhomem para ajeitar a estrada do sertão, trecho Buriti-Jenipapo dos Resplandes.

- O PT cordino tem dois candidatos a prefeito: Nonato Medeiros e Riba Vilanova.

Eleições, Momento de Mudanças

* José Dilamar Filho, odontólogo residente em Barra do Corda

Barra do Corda vive um momento crucial de sua história. Após quase duas décadas perdidas por administrações sem nenhum compromisso com o real desenvolvimento de nossa cidade, esse ano a nossa comunidade terá a oportunidade de passar a limpo a nossa história e seguir o mesmo caminho que outras cidades, nossa vizinhas, já tomaram.

O exemplo que temos é que se faz necessário apostar na renovação de nossos quadros de políticos, como única alternativa móvel de mudanças. Foi renovando seus quadros que algumas cidades da nossa região conseguiram melhorar não só no seu aspecto físico, mas a qualidade de vida de seu povo. Não há outro caminho a não ser o da RENOVAÇÃO. Contudo, essa esperança corre o risco de ser abortada, se as "ELITES" que são formadoras de opinião não abirem mão de seus pequenos e particulares interesses em nome do interesse coletivo.

O pensamento político de algumas "cabeças" na Barra do Corda é interessante: eles criticam a postura e compostura de políticos sabidamente corruptos e despreparados, mas na paixão e rancor ou melhor, por egoísmo social, alimentam esses políticos, e com isso matam de fome e atrasam nossa cidade.

Ah, esqueci! Eles não querem mudanças.

E nós que queremos mudanças, o que fazer?

Vamos mais uma vez por o pé na estrada, com ou sem as elites, com ou sem os vereadores, com ou sem os "representantes". Vamos com o povo, vamos com aqueles que não se vendem por promessas de quatro meses para receber desprezo por quatro anos.

Nós não queremos promessas e nem salvadores-da-pátria. Nós queremos alguém que sente conosco e discuta com sensibilidade e competência os nossos problemas, os problemas da coletividade.

Uma coisa é certa: o parto das mudanças é difícil, mas muito pior é o aborto da esperança, que velhas e conhecidas figuras da nossa política querem fazer, empurrando goela abaixo candidaturas despreparadas para o exercício da gestão pública, ou hipócritas o suficiente para fazer da gestão pública uma questão privada; fechando as portas do governo para os mais simples e mais humildes.

Chega de incompetência, chega de demagogia!

Queremos mudanças, mudanças de verdade, queremos olhar pra frente.

Nosso caminho é pra frente....

Totó na Ilha

* Francisco Brito, poeta barra-cordense residente em São Luís

São Luís do Maranhão, Ilha do Amor. Ilha Tropical. 35 graus de emoção! Onde afloram amores decantados. É pura poesia. É nostalgia.

Mês de janeiro. Mais um ano de mesmas se passou. Virou uma pesada página da história de nossos tempos atuais.

Janeiro também tem a particularidade de vários barra-cordenses, residentes em Brasília, aportarem no cais do porto dos amores, para gozarem de sua merecidas férias na lendária cidade de Daniel de La Touche.

Procedente da capital federal e Barra do Corda, chega o contentíssimo Totó, que deixou para trás o Eider Moraes e Rubem Milhomem, não sei por que cargas d'água.

Dia cinco, aniversário do ilustre "negão", afirmamos ser ele o "relações públicas" da nata cordina em terras juscelinas. O cenário mais belo possível: as pedras de cantaria e o conjunto arquitetônico resgatado do século passado, sob mirantes, contrastando com o batuque do já cansado pagode, entornando várias "geladas", sob o calor escaldante que fazia em pleno ar livre. É o Projeto Reviver, na praia Grande, com suas lendas e mistérios de Ana Jansen & cia.

Lá nos espera Danilo, com sua habitual simpatia. Chega Paulo Rogério. Ronald encontra o sorridente Paulo Ferro, filho do amigo Mário Ferro. Meu compadre Danilo esconde embaixo da mesa um saco contendo quilos de fava, quando ofereceu um almoço,

dia seguinte, a todos. Só que, segundo me detonam lá da casa de dona Tereza, até a presente data a referida leguminosa espera ansiosamente ser deglutida.

No auge do reencontro, dia seguinte, vamos retirar as gorduras sebáceas do corpo, nas águas agitadas do mar, na companhia coincidente de Hamilton Nava - o pererê - trazendo a tiracolo sua simpática Das Dores. Antes paramos na residência do casal Clodomir e Jalyla Milhomem, no Renascença, e fomos servidos de fartas bebidas e quitutes com saudoso bate-papo, quando nos informaram que Valdo Rogério e Toinho Pacheco estavam à nossa procura. No Iracema do Caolho, encontramos o bonançoso Elton Moraes e sua jovial Rosa. Reminiscências a mil por hora! Barra do Corda, Grajaú, juventude, amores, saudosismo...

Entrementes... quero saber dos meus queridos irmãos Robson e Alcimeire. De meus padrinhos Olímpio e Maria da Cruz, de dona Raimundinha, do casal Elias e Rosley Sousa, dos amigos Silverinho, Berocan, Lúcia, Socorro e demais Araújo, do Edésio, do Olimpino, Raimunda Véia, Wzelly, Sílvio, Tininha, Marilene, Dange, Grupo Teatral Barra-terra, SAUDADES!

A tarde vai caindo. Demos uma esticada até ao bar do Almirinho e Robson, no Cohatrac, onde degustamos uma autêntica panelada.

A noite avança. Estamos agora no

"Deusimar", plantão 24 horas de boa MPB ao vivo e caldos variados que fazem ressuscitar o mais antigo dos mortais. Soa a música "Canção da América", escolha dos amigos ao visitante Totó. Este agradece emotivo com sucessivos discursos.

Na véspera de "negão" nos deixar, inconformado pelo fato de Murilo Milhomem não ter conseguido adiar sua passagem por mais três dias, Zé Henrique, filho do Floro, teve a feliz idéia de convidar o turista Totó, Danilo e o autor desta, para um jantar na quarta-feira 10, em sua residência no Planalto Anil II. Mesa posta: peixada, camaroadá, macarronada à la camarão, acompanhados de Brahma e cola Jesus genuinamente maranhenses - a exigência do convidado, que não poupou Paulo Rogério, quando este o levou a um restaurante da cidade para jantar e ofereceu-lhe pizzas. Como sobremesa, um delicioso creme de bacuri. Tudo isso sob a regência culinária de Concita, esposa do anfitrião, e com a presença do amigo Adaias.

Finalmente no dia 11, "negão" decolou. Ficou constatado que onde Totó pisa, haverá sempre encontros sociais carregados de lembranças de nossa terra nunca esquecida, emergindo sentimentos jamais encontrados, e a certeza de que, com ele, brilhará uma estrela além do infinito. À luz da sabedoria que irradia, transmitindo humildade em sua índole ingênua e dócil, com a alma lavada de sinceridade.

Da Presidência ao Impeachment

Telefones Em Março

Até o final de março, a Telma (Telecomunicações do Maranhão S.A.) venderá em Barra do Corda 500 linhas telefônicas convencionais e 900 linhas celulares.

Essa informação foi prestada ao TB pelo gerente de Operações de Linhas e Aparelhos da Telma, Mário Hélder Ferreira, que acrescentou que o preço da linha convencional será de R\$ 1.050,00. Quanto ao celular, cada linha será vendida a R\$ 326,00.

Para quem desejar, a Telma parcelará a venda de cada terminal telefônico em até quatro vezes. A rede bancária de Barra do Corda deverá centralizar a vendagem. A instalação será imediata.

Contraponto

Ao se encontrar com o suplente de deputado estadual Jônatas Freitas (PFL), no restaurante Baião de Dois, na Altamira, em Barra do Corda, o turista brasileiro Toinho Pacheco tascou:

- Quantos votos você teve, Juntinha?

- O deputado explicou pacientemente que só na Barra obteve mais de 7 mil e tantos votos. Toinho surpreendido, emendou:

- Se eu tivesse esse tanto de votos, vivia bêbado.

O deputado ficou sem entender se o comentário de Toinho era um elogio ou crítica. Ou ambos. Afinal eles estavam bebendo.

O presidente da Câmara Municipal, Sinval de Sousa, 61 anos, fala do impeachment e do seu trabalho em 1995.

*por Sandra Abreu

- O que muda depois dessa CPI?

- Acho que vai mudar muita coisa, começando pela administração que já mudou.

- Por que o prefeito Elizeu perdeu a maioria dos vereadores?

- Porque não soube administrar.

- Mas o prefeito se diz vítima, perseguido pelos vereadores.

- Ele ainda não parou para pensar.

- Quais as principais irregularidades praticadas pelo prefeito Elizeu?

- O não pagamento do funcionalismo público.

- O sr. é acusado pelo grupo do prefeito Elizeu de favorecimentos. O sr. não tem medo de documentos virem à tona?

- Não. Quanto a isso, estou com a consciência limpa.

- O sr. foi aliado do prefeito Elizeu. Por que saiu do grupo?

- Por motivo político. Não tenho nada contra o Elizeu. Mas contra o prefeito Elizeu.

- Dizem que o sr. ajudou a cassar Elizeu Freitas porque é o virtual sucessor do prefeito Bena. Portanto, em abril o sr. espera assumir a Prefeitura?

- Nunca pensei nisso.

- O seu nome é sempre lembrado como candidato a vice-prefeito. Na chapa de quem seria?

- Não sei. Isso são comentários somente.

- Por que o sr. resolveu ser vereador?

- Às vezes eu me pergunto isso. Eu que nunca tive vocação para isso.

- Neste ano, parece que a Câmara quer alterar alguns artigos da Lei Orgânica do Município. Quais serão?

- Não sei. Ainda não temos em mente quais esses artigos.

- Em dezembro de 1995, a Câmara ao votar o Orçamento de 1996, negou antecipação de receita. Agora, sabe-se que a Câmara quer dar ao Bena o que não deu ao Elizeu. Por que?

- Isso ainda não foi cogitado. As pessoas que andam falando isso estão se precipitando, pois o prefeito Bena ainda não pediu a Câmara a antecipação de receitas.

- Qual a sua opinião sobre a Barra, seus governantes e seu povo?

- Acho que Barra do Corda é uma boa cidade que depende de uma boa administração.

Vôo Inaugural

Num Ultraleve, o barra-cordense

Arildo Pacheco voa de Teresina a Barra do Corda.

Aquele sábado, seis de janeiro, era o dia do vôo inaugural. Antes de decolar em Teresina, Arildo Pacheco telefonou a Barra do Corda para checar as condições de tempo. Tudo ok. Às 13h30min, o FOX V-4, conhecido como Ultraleve, tomava a proa, a rota certa. Três horas depois pousava no aeroporto cordino. Uma festa.

Um certo nervosismo predominou nos primeiros minutos de vôo. Mas todas as providências tinham sido tomadas. Bússola, GPS e o olhometro. Aqui e acolá manobras precisas para desviar-se de grandes nuvens. De cima, a quatro mil pés, a paisagem exuberante. A velha e conhecida estrada. Tudo conferia. Os povoados, a cidade de Eugênio de Barros e um pouso em Presidente Dutra. Só para

conferir e perguntar sob as condições de tempo na Barra.

O Ultraleve volta aos céus. Arildo conta que ao avistar o povoado de Cajazeiras, o coração bateu mais forte. Emoção pela chegada. Um pouco mais, divisou a pista de pouso. O coração disparou. Passou rente ao aeroporto. Viu muita gente. Foguetes. Sobrevoou a cidade. Pousou. Demorou a acreditar que a festa era para ele. Forró e cerveja comendo soltos. Discursos. E uma carreata em carro aberto até o centro. Mil comemorações até de madrugada.

O avião que se chamava Ultraleve, FOX V-4, foi rebatizado para Cai-Cai. Como tudo na Barra, a beleza da natureza com a beleza do povo. Ao TB, Arildo conclui: "Ainda vai ser fundada uma cidade melhor".

Ultrajado e Feliz

(Para os donzelos da Turma da Barra)

* Willian Figueira

Mulher cadela, vil e libertina,
O odor da tua boca quando em cio,
Dana-me, me envillesse e me assassina,
Traz-me a alma em permanente desvario.

Rezo para que sejas sempre assim;
Imoral, ultrajante e vergonhosa,
Quintessência do mal e do ruim,
De moral repulsiva e andrajosa.

Protege-me do tédio e do mormaço,
Quero sofrer agravos sucessivos,
E tal me comportar como um devasso.

Tais ultrajes crescentes, abusivos,
Fazem de mim um homem renovado,
Contente de viver, enfeitado...

Coluna dos Saudosos

* Adão Lopes

para Luzia Araújo Franco

Ao pontilhar das estrelas
Dos cordinos céus,
Uma fúlvida cadente
Há mui reluzia.
Pespontando de sorriso
O Azulói do véu,
E seu nome conclamado:
- Dona Luzia.

O vaticínio a conduz,
do firmamento,
Dá-lhe poder
De árvore radiciosa.
Surgem uberdade
E acatamento.
Dão-lhes frutos
De árvore frondosa.

Augusta, donosa,
Sorridente e bela
Corografia,
Puramente cordina.
Dos Araújo,
Do Araticum, foi ela,
Aonde foi gracejo,
Em tempo de menina.

Codak feminino,
Riso em diadema.
Sorria Luzia.
O riso acatador
Era de Luzia:
- Solícito sistema:
Só falar sorrindo,
Sorrindo de amor.

À Margem

de uma Viagem IV

Luciano é uma histórica cidade da Itália, nos arredores de Roma, denominada cidade do Milagre Eucarístico.

A antiga *Anxanum dei Fratani*, como era conhecida Luciano, conserva, há mais de 12 séculos, o primeiro e maior Milagre Eucarístico da Igreja Católica.

Este prodígio aconteceu no século VIII depois de Cristo, na pequena igreja de São Legonciano, por ocasião de uma dúvida de um monge Basiliano a respeito da presença de Jesus na Eucaristia.

Durante a celebração da Santa Missa, depois de feita a consagração, a hóstia tornou-se carne viva e o vinho mudou-se em sangue vivo, agrupando-se em cinco glóbulos separados e diversos em forma e tamanho.

A Hóstia-Carne, como ainda se pode ver muito bem, tem o tamanho da hóstia-magna atualmente em uso na Igreja Latina, está levemente morena e apresenta-se toda rósea, se observada em transparência. O sangue está coagulado, de cor térrea, tendendo ao amarelo-ocre.

A carne, desde 1713, é conservada em um artístico Hostensório de prata, finamente esculpido, da escola napoletana. O sangue está contido em uma rica e antiga ampola de cristal de Rocca.

Os frades menores conventuais vigiam o Milagre desde 1252, por vontade do bispo de Chieti, Dom Landulfo, e com a Bula pontifícia de 12.05.1252, anteriormente a cargo dos monges basilianos até 1176 e aos beneditinos até 1252. Em 1258 os franciscanos construíram o atual Santuário.

Várias análises científicas procederam-se desde 1574, retomadas em 1970-1971, continuadas em 1981, e completadas pelo professor Odoardo Linoli, livre-docente de Anatomia e Histologia Patológica e de Química e Microscopia Clínica, assessorado pelo professor Ruggero Bertelli, da Universidade de Sena.

As análises, executadas com absoluto rigor científico e documentadas por uma série de fotografias ao microscópio, asseguram estes resultados:

A carne é verdadeira carne. O sangue é verdadeiro sangue. A carne e o sangue pertencem à espécie humana. A carne é um "coração" completo em sua estrutura essencial.

Na carne estão presentes, distintamente, o miocárdio, o endocárdio, o nervo vago e, pela real espessura do miocárdio, o ventrículo esquerdo.

A carne e o sangue têm o mesmo grupo sanguíneo: AB.

No sangue foram encontradas as proteínas normalmente fracionadas com as partes percentuais quais se apresentam no quadro sero-protéico do sangue fresco e comum.

No sangue foram ainda encontrados os minerais: cloro, fósforo, magnésio, potássio, soda e cálcio.

A conservação da carne e do sangue milagroso, deixados em estado natural por 12 séculos e expostos à ação de agentes físicos, atmosféricos e biológicos, demonstra a permanência de um fenômeno extraordinário.

Assim, conclui-se que a ciência, mais uma vez chamada para dirimir causas com efeitos positivos, deu uma resposta segura e certa, ao seu nível e à saciedade sobre a autenticidade do milagre eucarístico de Luciano.

Aí está um fato verídico a desafiar o orgulho do homem.

Por isso, Luciano pertence ao domínio da História e jamais há de perder-se na voragem do tempo, porque as coisas de Deus são assim mesmo.

A simples palavra não provou, mas a ciência, em toda sua punjança, fê-lo galhardamente, para os fastos da História viva e perene.

Nonato Silva (frei Paulo), 77, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras

TURMÃO

Rubem Milhomem

Ademã!

Chega de PFL. Chega de PSD. Chega de política. Chega de polêmicas. Com esta edição, após assinar a coluna por dois anos consecutivos, Rubem Milhomem despede-se do **Turmão**. E já que dizer a verdade sempre foi orgulho desta página, bandeira tão honrosa quanto ingrata, seria incoerente não dizer aos leitores por que realmente o colunista sai.

Rubem Milhomem deixa a coluna porque simplesmente cansou das ameaças explícitas e implícitas à sua integridade física feitas por pessoas que costumam combater, a tapas, as críticas à sua imagem pública. Gângsteres bem postos na sociedade, desses que tomam chá em casas de boas famílias, sentam ao nosso lado nos grandes eventos sociais e distribuem sorrisos pelas ruas da Barra, à luz do dia, como se fossem os mais respeitáveis dos cidadãos.

Rubem Milhomem é então um convarde, um refém do medo, daqueles que correm após ouvir alguns rugidos? Quem tiver coragem, então, que se candidate a seu lugar. É fácil ser colunista, e o **Turmão** faz questão de dar todas as dicas.

Se você, como Rubem Milhomem, for ingênuo o suficiente para acreditar em democracia e liberdade de expressão justo numa cidade burra, analfabeta e ignorante como Barra do Corda - onde tudo que se publique é lido como se fosse ataque pessoal à honra e à dignidade de quem é notícia - já tem meio caminho andado.

Ah, ter uma paciência de Jó também ajuda. Sempre que for lidar com as fontes e os correspondentes, você saberá por que. Sim, colunista que é colunista passa mais tempo administrando fofocas e vaidades de bastidores do que propriamente trabalhando notícias. Se você for como Rubem Milhomem, que é Milhomem legítimo, tipo pavio curto, desista. Ou então prepare-se para ter 14 correspondentes diferentes em apenas 24 meses.

Mas não se assuste. Vida de colunista tem também um pouquinho de glamour, claro. E em clubes da Barra às vezes você entra de graça. Convites para festas às vezes deixarão na sua porta. Todos - todos - sempre te encontrarão com abraços calorosos, sorrisos largos e em pouquíssimo tempo sua agenda estará entupida com números de telefones celulares até dos políticos mais inacessíveis. Mas não se engane - é tudo falsidade. E quando você virar as costas, a maior parte dessas pessoas gentis falarão mal de você como se fossem seus piores inimigos.

Mas atenção: colunista que é colunista não liga. Nunca. Nem mesmo quando se descobre perseguido pelo simples fato de ter um trabalho conhecido e reconhecido. Nem mesmo quando descobre que, por conta dessa perseguição, sua vida pessoal, afetiva e sexual, protagoniza histórias que ele nunca sonhou serem possíveis, e mais, envolvendo-o com pessoas que ele mal conhece - fuxicos, se saberá, porque colunista tudo sabe, de bares de má reputação, esquinas idem, e amigos. Ah, sim, também amigos! Desses que são bem próximos, você adora, mas sabe-se lá por que simplesmente te odeiam, te invejam e não pensarão duas vezes antes de mandar uma carta para o **Turma da Barra**, com pseudônimo de Ana Célia Rodrigues, chamando você de ca-lhor-da. Não é mesmo Helena Martins?

Sorry, periferia!

TURMA MAIOR

ACADEMIA

A Academia Barra-Cordense de Letras está agilizando a compra de um prédio na Barra para a edificação da sua sede.

APELO

Um apelo especial está sendo feito pelo presidente Nonato Silva aos membros da ABL para que colaborem financeiramente com a compra da casa.

ADEUS

O poeta Rubem Milhomem nesta edição dá adeus à coluna 'Turcão'. O TB agradece de coração toda colaboração daquele que já era reconhecido como o melhor colunista de todos os tempos de Barra do Corda.

DESAFIO

Sobre o assunto, o TB lembra aos puxa-sacos e bajuladores de grupos políticos cordinos, os sem caráter, que vivem ameaçando os colaboradores do TB, na tentativa de esvaziá-lo, que a direção do jornal os desafia e compra a briga. Que venham!... Quem tem medo de ameaças não faz jornal. Venham, bandos de estúpidos e boçais.

PRO-BARRA

Acaba de ser criado o PRO-BARRA. Espécie de colegiado e turma suprapartidária preocupado com os problemas da Barra e dos cidadãos barra-cordenses. Por exemplo: os três quebra-molas colocados no asfalto da Tresidela foi obra e graça do PRO-BARRA.

Na agenda de 1996, o PRO-BARRA investirá no anti-higiênico Matadouro (uma vergonha e perigo iminente à saúde), na educação ecológica, culminando com a fundação da Associação dos Amigos dos Rios Cordinos.

Quem quiser aliar-se ao PRO-BARRA é só contatar Chicão do Banco do Brasil, Antonio Carvalho, Ronaldo Vilela, Rubervan ou Artur Arruda.

BLOCOS

Os tradicionais blocos 'Espalha Brasa' e 'Empoados' anunciam presenças com todo gás no carnaval cordino. E com algumas novidades.

ESPALHA BRASA

O 'Espalha Brasa', liderado pelas partituras do maestro Serginho e dos bambas Mandim e Neto, traz a velha carroça puxada por um jumento, e a sempre juventude da porta-bandeira Leda Nava.

EMPOADOS

Os 'Empoados', fundado por Padin, Pezão e Chico Rosa, aparecerá na Melo Uchoa com o batuque em velhas latas, ao som do sanfoneiro Raimundo Júlio, e os membros totalmente empoados.

BOM CARNAVAL

Aos foliões leitores do TB um bom carnaval. Sem violência e com muita paz.

Congresso Aprova Asfalto

O Congresso Nacional aprovou emenda ao Orçamento da União deste ano, destinando R\$ 2 milhões de reais ao asfaltamento da BR-226, trecho Presidente Dutra-Porto Franco.

Segundo o assessor parlamentar do Senado Federal, o barra-cordense Antonio Soares, foi um passo importante incluir essa rubrica na lei orçamentária. Acrescentou que o dinheiro aprovado dá apenas para asfaltar 40 quilômetros. "Mas se a classe política e a governadora do Maranhão

lutarem, o restante da verba sai", concluiu.

Atualmente entre Porto Franco e Barra do Corda, a situação da estrada é caótica. O trecho pior situa-se no povoado Sabonete, entre Barra do Corda e Grajaú. Há atoleiros e buracos em demasia. Automóveis não são aconselháveis trafegar.

O BEC (Batalhão de Engenharia e Construção) vem desde novembro recuperando a rodovia. Por causa das chuvas o trabalho é lento. Até agora somente 40 quilômetros receberam novas piçarras.

Carnaval Turístico

Quem for a Barra do Corda no carnaval, além da praça Melo Uchoa, superlotada de barracas e bares tradicionais como o 'Kaburas' e 'Colonial', há outras opções em volta da cidade.

Às margens do rio Corda, há o balneário porto das Pedrinhas, a Boa Vista e a Pousada do Rio Corda. No porto das Pedrinhas, além de gente bonita desfilando como se fosse praia, há o bar da Andréa. Na Boa Vista e Pousada do Rio Corda são as belezas dos locais. São bons lugares para se relaxar com a colaboração do rio.

Para se degustar um bom peixe, a sugestão é a Peixaria do Nelson e a Ghomez. Ambas ficam no bairro do Araticum. O rio Mearim está bem próximo e vale um banho naquelas águas mornas.

Na Altamira, a pedida é o Aerobar, a cerveja em pleno Aeroporto, e o bar e restaurante Baião de Dois. O último prima pela boa cerveja, comida e a limpeza do banheiro. Se houver baile no clube 'Time Square', não deixe de frequentar. A animação e a paquera correm soltas.

REALCE

Os que preferirem ficar próximo ao burburinho da praça Melo Uchoa, não devem deixar de saborear uma cerveja estupidamente gelada no bar do Toinho do Realce. Fica na Vila Kennedy, próximo à ponte do rio Mearim. Bem mais próximo ainda, se a escolha recair em volta da praça Melo Uchoa, são os bares do Limão, do Pitiba ou do Murilo Morcego. A ordem afinal é fazer um bom carnaval.